

FORMAÇÃO DE EQUIPE

O Espiritismo não é, como Paraclete, destinado unicamente a enxugar lágrimas, pensar chagas ou lenir temores. Acima de tudo, traz consigo a gloriosa missão de renovador do “eu”, ensejando-nos abençoado afã de nossa redenção.

Prodigaliza-nos campo de esforço próprio, descerrando-nos a liberdade de consciência com que estamos responsabilizados face a nossas construções espirituais, sem nos exonerar do apoio recíproco, com o qual colaboraremos, uns com os outros, na renovação dos homens para a eternidade.

Traz-nos a Ciência e a Filosofia como fontes de indagação e pesquisa, orientação e certeza. Mas, oferta-nos, de igual modo, o Evangelho por desiderato de nossas vidas na marcha para a luz infinita, convocando-nos à sementeira de valores imperecíveis em nossa intimidade espiritual.

Entretanto, já imaginaste o Centro Espírita como uma usina de amplos benefícios, reclamando-nos cooperação eficiente quais peças indispensáveis aos mecanismos da luz em harmoniosa produtividade?

Busca, dessa forma, despertar na consciência de teus companheiros de fé o senso do cooperativismo e da participação, evitando as lideranças autocráticas que não refletem, de modo algum, os princípios renovadores da Terceira Revelação.

Já vão distantes os gloriosos misteres de nossos antepassados, imolando-se, sozinhos, pela implantação do ideal, quais moirões de excelente decisão e férrea vontade, embasando os serviços da crença. Nosso lema, na atualidade, é congregar, reunir, para melhor servir a Jesus.

Enseja realização para teus companheiros de fé. A hora do despertamento vem soando para muitos corações nas lutas terrenas a demandarem os núcleos spiritistas como células vivas do trabalho cristão.

Permitir a cristalização da Causa em rotinas de experiências pretéritas é impedir a marcha do progresso que o Espiritismo enfaticamente proclama com seu lastreado bom senso.

A experiência humana avança com as conquistas científicas e, ao seu lado, marcha a Doutrina Espírita pelos trilhos evolucionistas.

Convoca participantes para as tarefas que se esboçam nos cenários da Instituição.

É fato que a seara ainda é de poucos. Entretanto, somos, muitas vezes, aqueles que mais reduzimos o grupo dos lidadores fiéis, impedindo a incursão de novos cooperadores junto à Causa, por abraçar desmedida superproteção aos Negócios do Senhor que a Divina Providência supervisiona.

A hora presente é de intensa convocação às campanhas de esclarecimento dos homens. Grande é o número dos que deixam diariamente o casulo de carne, estupefaciados diante da realidade da vida.

Nossos irmãos desencarnados, em dificuldades emocionais, não dispensam, por agora, as reuniões de esclarecimento e auxílio. Entretanto, reconhecemos ser de maior eficiência a elucidação dos encarnados, os que permanecem com os pés na poeira do mundo, a fim de que o erro campeie em menor escala pelos escaninhos humanos, evitando maiores dificuldades no plano espiritual.

Falar aos desencarnados é remediar problemas. Mas, evangelizar encarnados será impedir o mutirão das trevas nos escombros do além.

Sei que febricitas de entusiasmo pelas tarefas do auxílio fraterno em nome da benemerência. Louvável, pelo esforço no amor ao próximo. Porém, não descuides de reservar nas acomodações da Casa Espírita alguns metros quadrados para uma assistência social diferente. Aquela desenvolvida em favor da Criança e do Jovem que um dia te substituirão nas lides administrativas da Instituição, comandando, também, o movimento espírita que defendes, na atualidade, com entranhada dedicação.

Elabora um estudo sistematizado da Doutrina que tanto admiras. Já arrolaste os livros de esclarecimentos doutrinários que vens relegando a segundo plano, negligenciando com os imperativos da leitura assídua e permanente, que visa a uma eficaz atualização de conhecimentos?

Já te ocorreu a elaboração de um plano de estudo e de ensino para frequentadores da Instituição Espírita, atendendo, com igual interesse, crianças, jovens e adultos?

Quando os Espíritos do Senhor apontaram Allan Kardec como Codificador da Doutrina, assentaram suas esperanças nas experiências de um eminente professor e didata, pedagogo e sociólogo, sábio e pesquisador, deixando aí, também, valiosa advertência para a posteridade.

Esforça-te, Amigo, por penetrar nos valores do conhecimento espírita.

Espiritismo pode ser fenomenologia de conforto espiritual. Entretanto, por terapia de Espíritos endividados, há de ser estudo e meditação, informação e ensino que favoreçam, continuamente, as indagações do raciocínio e do trabalho em favor do Espírito, construindo alavancas de Amor e Sabedoria que, de futuro, o reerguerá aos Cimos das bem-aventuranças.

Guillon Ribeiro

Fonte: Extraído de Reformador, novembro/1976. Página psicografada pelo médium Julio Cezar Grandi Ribeiro, em reunião pública da Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, ES, no dia 5.07.1970.